

# JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 11  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 3 de Janeiro de 1886

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....\$8000  
(Pelo correio) Semestre.....\$8000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 2

Não serão restituídos os autógrafos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 4, 12, 20 e 28.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## JORNAL DO COMMERCIO

Os srs. assignantes, que se acham em debito para com esta empresa, são convidados a mandar solvel-o; podendo, os de fóra da capital, remetter-nos pelo correio a devida importancia, descontando-nos a despeza de porte.

## NOTICIARIO

O paquete *Rio Negro* entrou hontem dos portos do sul.

Os jornaes de que foi portador não trazem noticias que possam despertar o interesse do leitor.

Por acto de hontem foi removido o Escrivão da collectoria do Passa D'us, Fernando Ignacio da Silveira, para a de Coritibanos e nomeado para aquella Collectoria João Pedro da Costa.

Pede-nos um morador da rua do Principe para chamarmos a attenção da policia para uma suia de rapazes, grandes e pequenos, que têm por habito tomarem banho ás 11 horas e á tarde, na parte do mar para que dá fundos a mesma rua.

A policia que dê um passeio até lá, e que catrafile os ba-

nhistas mesmo nós, que cumpri-á um dever, prestando ao mesmo tempo um serviço á moralidade publica.

A companhia dramatica representa hoje o drama de grande aparato em 5 actos e 7 quadros, extrahido do mais celebre romance de Alexandre Dumas—*O conde de Monte Christo*.  
E' de esperar uma enchente.

## Extase do mármore

A' GRANDE ARTISTA APOLLONIA

O mármore profundo e ciselado de uma estátua viril, deliciosa; essa pedra que geme, anseia e gosa n'um mysticismo altissimo e calado;

Essa pedra immortal—campo rasgado á commoção mais intima e nervosa da alma do artista, de um frescor de rosa, feita do azul de um céu todo azulado;

se te visse o clarão que pelos hombros teus, róla, cáe, nos múltiplos assombros da Arte sonora, plena de harmonia;

o mármore feliz que é tanto artista também, como tu és—á tua vista de humildade e ciúme, coraria!

CRUZ E SOUZA.

## Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento do dia 2 de Janeiro de 1886:

Geral .. . . . 786\$272  
Especial .. . . . 19\$800

806\$072

Semestre de Julho a Dezembro de 1885:

Geral .. . . . 66:398\$962  
Especial .. . . . 7:257\$346

73:656\$308

## OBITUARIO

De 16 a 31 de Dezembro, foram sepultados no cemiterio publico desta capital:

Dia 16.—Nestor, branco, 5 annos: Meningo-encephalite.

Dia 20.—Antonio, branco, 6 mezes: Bronchite aguda.

—Pedro, pardo, 32 annos: Ceprophose cerebral.

Dia 21.—Ignez da Cunha, 70 annos: Molestia interior.

Dia 22.—Cid, branco, 7 mezes: Eclampsia.

—Florençia Ignacia de Medeiros, branca, 69 annos: Amolecimento cerebral.

—Déa, branca, 2 mezes: Enterite.

Dia 23.—Felicidade Cascaes, branca 70 annos: Congestão pulmonar.

Dia 24.—Justo, branco, 4 annos: Affecção interminal.

Dia 26.—Leonarda Balbina Leite, branca, 48 annos: Tuberculos pulmonares.

Dia 27.—Leopoldina Constantza de Sant'Anna, 52 annos, parda: Erysipella.

—Josepha de Souza Costa, branca 35 annos: Lesão cardiaca.

Dia 28.—Maria, branca, 1 mez: Eclampsia.

Dia 29.—João, branco, 5 mezes: Convulsões.

Dia 30.—Maria Silva, 18 annos: Tuberculose.

Dia 31.—Adelaide, preta, escrava, 26 annos: Parto.

## Theatro

### EMPRESA SIMÕES & C.

#### O ROMANCE DE UM MOÇO POBRE

Foi o drama escolhido pela empresa para o seu segundo espectáculo.

Comquanto nunca representado em nosso theatro, o *Romance de um moço pobre* era já nosso conhecido velho, e o esperavamos com impaciencia, desde que o vimos fazendo parte do repertorio da empresa.

Obra-prima de litteratura, o drama de Octavio Fenillet é como as fadas que nunca envelhecem e são sempre formosas e seductoras.

Quantas vezes representado, quantas vezes admirado e applaudido.

Rico de imagens soberbas, a acção desenvolve-se com tanta opulencia de scenas palpitantes é de vida, que o espectador sente-se atrahido, fascinado, como que impellido por uma força superior e extranha.

O *romance de um moço pobre* é um dos monumentos de gloria de Lucinda e Furtado.

\* \* \*

O sr. Ferreira, credor do apreço e consideração de todos, não só como artista, mas também como homem, deu-nos um *Maximo Odiat*, senão inteiramente correcto, digno pelo menos de ser apresentado em qualquer salão aristocratico.

Teve scenas de muita felicidade, sobretudo no primeiro e quarto quadros, sendo, em vista do seu consciencioso trabalho, calorosamente applaudido em todo o correr da peça.

\* \* \*

A sra. Clementina (Margarida Laroque) satisfiz agradavelmente a platéa, que, conhecedora do que é bom em materia de theatro, não lhe poupou applausos.

Actriz sympathica, de uma dicção excellente e um physico adequado ás exigencias dramaticas, a sra. Clementina, que já muito tem subido, depois que aqui esteve, tem muitos louros a colher na sua carreira artistica e um futuro brilhante a conquistar.

\* \* \*

O sr. Magno apresentou-nos um Bevalan esplendido de vida, de animação, de magnificas transições.

Estas tres linhas são o maior elogio que podemos fazer tanto ao sr. Magno como ao seu trabalho.

\* \* \*

Temoso nosso velho Laroque, correcto, admiravel.

O sr. Simões foi o seu interprete, e é quanto basta.

Simões não envelhece: é sempre o mesmo artista.

\* \* \*

Finalmente, longo seria se enumerassemos os nomes de todos os artistas que tomaram parte na peça, para cujo optimo desempenho concorreram brillantemente.

\* \* \*

A orchestra também merece uma menção especial pelas suas variadas peças e pela melodia com que as executa.

— — —

Antes de hontem realisou a companhia o seu terceiro espectáculo com *Os filhos do capitão Grant*, peça extrahida do celebre romance de Julio Verne.

Como na *Familia americana* e *Romance de um moço pobre*, a companhia satisfiz plenamente